

Cultivar de Soja BRS Milena

Plínio Itamar de Mello de Souza¹
Claudete Teixeira Moreira²
Austeclélio Lopes de Farias Neto³
Sergio Abud⁴

A BRS Milena é uma cultivar de soja de ciclo médio e com alta produtividade, desenvolvida para a Região do Cerrado. Originada do cruzamento entre "FT Abyara" X BR 83-147. É indicada para o Distrito Federal, para os Estados de Goiás, Tocantins, Minas Gerais e Mato Grosso e está em estudo nos Estados da Bahia, Maranhão, Piauí e São Paulo.

A Milena apresentou rendimento médio de 3285 kg/ha nos experimentos realizados em vários locais na Região do Cerrado e, em alguns locais, alcançou 3741 kg/ha, demonstrando seu alto potencial produtivo. Apresenta, em média, altura de planta de 81 cm e peso de 100 grãos de 16,5 g. Ela superou, nos testes em várias regiões, a cv. Conquista, que é atualmente a cultivar mais plantada no Brasil.

Características da Milena: cor da pubescência, marrom; cor da flor, roxa; cor do hipocótilo, roxa. As sementes são de coloração amarela com brilho intermediário, sendo a cor do hilo marrom. Apresenta boa resistência ao acamamento e é resistente a doenças como o cancro-da-haste, a

mancha-olho-de-rã, a pústula bacteriana, é uma das cultivares disponíveis de maior tolerância à podridão-vermelha da raiz, doença de grande importância na Região do Cerrado e também é tolerante ao oídio.

A Milena apresenta ciclo precoce em Mato Grosso, em torno de 115 dias, e com isso, permite a prática da safrinha e melhor planejamento da lavoura, nesse estado.

Ela deve ser semeada em solos corrigidos e não deve ultrapassar a primeira quinzena de dezembro para se evitar, com isso, decréscimo na produtividade e no porte das plantas ([Tabela 1](#)). A melhor população está em torno de 350 mil plantas por hectare ([Tabela 2](#)).

Na [Tabela 1](#), encontram-se as recomendações de época de plantio, por unidade federativa.

Na [Tabela 2](#), são feitas as recomendações de população mais adequada para semeadura, bem como, do número de plantas por metro, em função do espaçamento entre linhas, utilizado pelo produtor.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, plinio@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, claudete@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, auster@cpac.embrapa.br

⁴ Assist. Pesqu. Embrapa Cerrados, abud@cpac.embrapa.br

Tabela 1. Época mais indicada para semeadura da cultivar BRS Milena, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	Época de semeadura
Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal	20/10 a 10/12
Bahia*	20/10 a 30/11
Tocantins	01/11 a 30/11
Mato Grosso	20/10 a 20/11
São Paulo* e Mato Grosso do Sul*	20/10 a 15/12
Maranhão* e Piauí*	01/11 a 25/11

* Para os estados onde a BRS Milena ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

Tabela 2. População e número de plantas, por metro, mais indicados para a cultivar BRS Milena, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidade federativa	População (mil plantas/ha)	Plantas por metro em função do espaçamento entre as linhas		
		0,40 m	0,45 m	0,50 m
Goiás, Minas Gerais, São Paulo*, Mato Grosso do Sul* e Distrito Federal	300	12	14	16
Bahia*	350	14	16	18
Tocantins	400	16	18	20
Mato Grosso*	350	14	16	18
Maranhão* e Piauí*	400	16	18	20

* Para os estados onde a BRS Milena ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

Recomendação Técnica, 33

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.
Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.
Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.
Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.
Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.